

EVOLUÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE: MULTIDISCIPLINARIDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS

Frederico Viana Machado (Coordenador); Francyne da Silva Silva; Vitória D'Avila Pedroso;

O projeto “Evolução das Instituições de Saúde” integra o Programa de Extensão do Laboratório de Políticas Públicas, Ações Coletivas e Saúde (LAPPACS/UFRGS). Objetiva oferecer vivências em instituições de saúde de Porto Alegre aos sábados, para atender alunos de cursos noturnos que trabalham. Acontece desde o ano de 2010 e este relato enfoca as ações de 2016. Foram escolhidas instituições que fazem parte da história e continuam em funcionamento: Cemitério e Museu da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre; Hospital Colônia Itapuã; Hospital Espírita de Porto Alegre e Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. As visitas são conduzidas com o apoio de profissionais dos serviços e são feitas pesquisas preparatórias que contribuem para que os participantes conheçam a história e o desenvolvimento das práticas institucionais dos serviços de saúde, da sua criação até os dias de hoje. As visitas são seguidas de uma roda de conversa, na qual os estudantes podem compartilhar suas experiências e percepções, discutindo os aspectos históricos, políticos, administrativos e técnicos das instituições e das práticas de atenção à saúde. Estas discussões foram fundamentais para relacionar os conteúdos aprendidos e potencializar os sentimentos mobilizados pelas vivências. Esta edição do projeto ocorreu em cinco sábados e uma terça-feira, buscando conciliar a disponibilidade de agendamento, de modo a não prejudicar o cotidiano de trabalho das instituições, e a possibilidade de serem acompanhados por um responsável técnico e por um dos professores coordenadores. Em cada visita buscou-se conhecer ao máximo o trabalho da equipe, as instalações, os processos de trabalho e o acervo histórico das instituições. Percebe-se, o quanto é relevante o estudo crítico da história das práticas de saúde para que políticas públicas segregacionistas não se repitam, mas possam transformar as práticas de saúde no presente. A produção pedagógica identificada ao longo do projeto reafirma a importância do uso de metodologias participativas na formação dos profissionais da saúde, sobretudo quando envolvem realidades complexas determinadas por aspectos técnicos, históricos, sociais e políticos. A interdisciplinaridade tem sido uma marca cada vez mais forte no projeto, que vem atraindo alunos de graduações como saúde coletiva, enfermagem, ciências sociais, psicologia, políticas públicas, serviço social, geografia, odontologia, direito, entre outros. Ao longo dos anos o projeto vem aprimorando seu processo de organização, neste ano, a seleção dos participantes foi realizada separadamente para cada atividade, como forma de aperfeiçoar a distribuição das vagas. O projeto agrega atividades complementares, tais como uma oficina de fotografia em Pinhole, feita em parceria com o Museu da Santa Casa, em 2015, e a participação de extensionistas nas Olimpíadas Culturais do Grande Cruzeiro, em parceria com o Centro de Saúde Vila dos Comerciantes. O projeto conta com um seminário final, que tem também um caráter avaliativo, no qual os coordenadores do projeto, estudantes e profissionais que compartilharam essa experiência avaliam sua organização e a contribuição para o processo de aprendizagem. Além disso, fizemos uma avaliação do projeto, a qual contou com um grupo focal e entrevistas abertas individuais com os participantes.

Descritores: História das instituições de Saúde; Políticas Públicas; Pedagogias Ativas; Interdisciplinaridade;